

Semana CEAC de prevenção ao suicídio

O Centro Espírita Amor e Caridade inaugura neste mês uma campanha anual para a prevenção do suicídio. Serão dezenas de palestras virtuais com oradores do CEAC, parceiros e convidados especiais em verdadeira ode à vida, para você assistir pelo YouTube, Facebook ou ouvir pela radioceac. Participe dessa energia do bem viver!

Pág. 3



Novos valores



Perguntamos aos leitores do Jornal Momento Espírita o que a quarentena trouxe de bom para sua vida.

Confira na pág. 4

Café CEAC e Livraria voltam à atividade

Através do sistema de Delivery, você pode adquirir livros e delícias para tornar sua quarentena mais gostosa e ainda contribuir com o CEAC.

Pág. 3



Solidariedade ao CEAC

Em tempos de impacto econômico geral, o CEAC solicita a solidariedade de seus frequentadores para continuarmos nossas atividades doutrinárias e sociais. Faça parte de nossas ações de amor e de caridade!

Pág. 3



Filantropia CEAC - Pág. 12



**Grupo Irmã Scheilla
confecciona máscaras
para hospital**



**Albergue Noturno
mantém serviço à
população de rua**

DOCTRINA Espírita

Como vai você? – Sidney Fernandes & CVV - Pág. 5

Você é uma Boa Notícia em sua família?
Wellington Balbo - Pág. 5

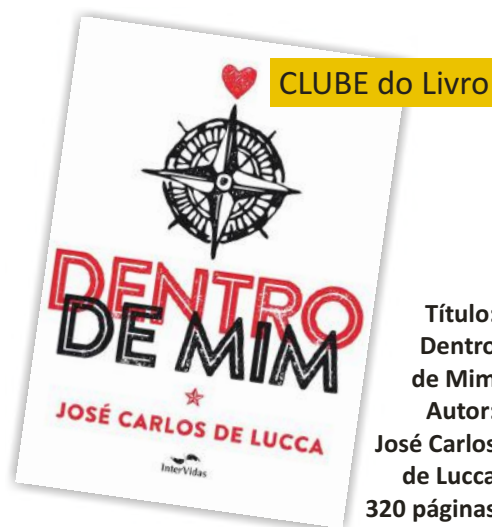
A flor e o espinho – Richard Simonetti - Pág. 6

A minha tradução da Bíblia (Novo Testamento)
José Reis Chaves - Pág. 6

Contribuir com alegria – Sidney Fernandes - Pág. 7

O Espiritismo e o Esperanto – Aylton Paiva - Pág. 7

Recolhimento e acolhimento – Guto Campos - Pág. 8



Título:
Dentro
de Mim
Autor:
José Carlos
de Lucca
320 páginas
Gênero:

Autoconhecimento
Saiba mais na página 9

VEJA também

- Mensagens mediúnicas – Pág. 2
- Livraria – Confira promoções e lançamentos – Págs. 9 e 10
- Editora CEAC – Especial Marisa Fonte – Pág. 11

Aprendendo a viver com menos

O Brasil aguarda, em casa, que a humanidade encontre uma saída para a pandemia de Coronavírus: testes de novos tratamentos, vacinas, respostas autoimunes ou outras seguem em fervorosas pesquisas entre os homens da ciência e da saúde. O isolamento social, por enquanto, é a medida possível na redução da disseminação de forma que possa ser absorvido pelo sistema de saúde.

Entramos, assim, em maio, no segundo mês de isolamento social parcial – trabalhadores da indústria, que não têm acesso ao público, continuam suas jornadas. Os de serviços, grande parte em home office, e os do comércio e educação em casa, na grande maioria.

Em seu primeiro mês, a evolução dramática do vírus na Ásia, Europa e Estados Unidos apavoraram o brasileiro. Neste segundo mês, tendo a curva de disseminação se desenvolvida branda no Brasil, felizmente, o sentimento é outro: adaptação.

Estamos sendo convidados a nos adaptarmos a uma rotina com menos interação com o mundo, e mais entre familiares.

A Natureza tem sido um refúgio a quem precisa espalhar.

As brincadeiras e conversas na varanda, de outrora, estão voltando.

O desejo de consumo sofreu um breque obrigatório. Estamos nos adaptando a pensar no essencial.

A comunicação digital ganhou espaço e oportunizou

adaptações nas reuniões familiares, de trabalho e de consumo.

A religião migrou dos templos para a internet. E, mais propriamente, de volta ao segredo do quarto, reforçando os vínculos íntimos com o Criador.

Os homens estão sendo convidados a praticarem a caridade mais pura: aquela que não espera algo em troca, uma vez que não se sabe o dia de amanhã.

Enquanto o homem aprende a viver com menos excessos, a Terra se cura dos excessos do homem. E assim o bem encontra seus espaços nas grandes calamidades, contribuindo para a edificação da humanidade.

Nós, do Centro Espírita Amor e Caridade, estamos tendo que nos adaptar ao silêncio e à saudade. Ah... vozes de amigos se revendo nos corredores, salão de palestras lotado, salas de aulas em discussões e leituras, reuniões mediúnicas em fervoroso trabalho junto à espiritualidade, encontros e reencontros no Café... Não vemos a hora de poder revê-lo, frequentador amigo!

E porque muito queremos vê-lo amanhã, hoje é preciso que você #fiqueemcasa.

Que sua adaptação à quarentena seja oportunidade para construir momentos e relacionamentos mais fortes e felizes.

**Jornal
Momento Espírita.
Que Jesus esteja
conosco hoje e sempre.**

COMUNICADO

Nossa Casa segue em suspensão geral de tarefas até segunda ordem, tendo em vista a segurança de todos e as recomendações das autoridades sanitárias. Assim, seguem suspensas todas as atividades doutrinárias (palestras presenciais, UNICEAC, grupos mediúnicos, passe, atendimento fraterno, etc). Voltam às atividades, na modalidade delivery, o clube do livro, a livraria, a editora CEAC e o Café CEAC, bem como o setor de telemarketing. O Bazar CEAC volta com vendas online e retirada no local e o Albergue Noturno – Casa de Passagem e escritório seguem em atividade.

Informaremos o retorno às atividades assim que possível e seguro para todos em nossas redes sociais.



Para Você, Mãezinha

Mãezinha querida:
No seu dia abençoado, quando tantos salões se abrem, festivos, para glorificarem seu nome, quero contar-lhe que é em você que eu penso todos os dias.
Quando volto à casa, depois dos estudos, com os dedos manchados de tinta, penso em você para guardar meus livros e lavar minhas mãos.
Quando alguém me aborrece ou magoa, corro para você com o desejo de ocultar-me em seu colo.
Quando o dia amanhece, quero estar ao seu lado e, quando o cansaço me encontra, cada noite, busco você para dormir tranquilamente.
Mãezinha, quando eu errar, não me abandone... Ampare-me nas asas doces dos seus braços e ensine-me a andar no caminho reto.
Você ainda não viu quanto a amo? Fico triste se você chora e estou alegre quando você sorri.
Por onde vou, sua imagem está sempre comigo, porque você é o Anjo que Deus colocou na Terra para guiar-me os passos.
Adoro você, estou em seu carinho, como a flor no coração amoroso da árvore...
Por isso, Mãezinha querida, penso em você, não somente hoje, mas sempre, eternamente...

**Pelo Espírito Meimei
XAVIER, Francisco Cândido. Antologia da Criança.
Espíritos Diversos. IDEAL.**

Mãe e Filho

Dói-me lembrar-te, Mãe, cansada e desvalida
Triste, vendo meu pai morrendo na bigorna,
Teu coração ferido, em lágrimas se entorna,
Mas queres sustentar-me o pão, a escola e a vida.

Lavadeira a servir suando em noite morna,
Desmaiaste no chão da choça hoje esquecida,
E ao lembrar-te a brusca e ansiosa despedida,
A dor se me refaz na angústia que retorna.

Chorei, sofri, cresci...Fui rico joalheiro,
Doente, enlouqueci atrelado ao dinheiro,
Mendigo, achei a morte, falando-me em diamantes...

Agora, eis-me a pedir teus braços de amor puro,
Sei, porém, que é preciso esperar o futuro,
Quero ser teu menino pobre como dantes!...

**Júlio Monteiro
(Soneto recebido pelo médium
Francisco Cândido Xavier, em Culto do
Evangelho do Lar, em sua própria
residência, na noite de 11 de fevereiro
de 1994, em Uberaba, Minas).**



Photo by Phil Heuring on Unsplash

Diretoria do CEAC prorroga a Assembleia Geral de Abril/2020 em função da Pandemia Coronavírus

[Reunião Extraordinária – Ata] Ao vigésimo terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se, de forma on-line, a diretoria do Centro Espírita Amor e Caridade, sob a direção do presidente José Silvio Turini, com a presença dos seguintes diretores: Mauro Sebastião Pompílio, Marcio Guaranha Merighi, Nelson Sonoda Jiniti, Nilton José Gallo, Carlos Eduardo Noronha Luz, Sidney Fernandes, Gislaine Cury Monari Garcia e Mônica Bueno de Araújo Dabus para deliberar decisões tomadas mediante a pandemia instalada em decorrência do Coronavírus. De acordo com o Artigo 11 do Estatuto Social do Centro Espírita Amor e Caridade: “A ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA (AGO)” no Inciso II: “anualmente, até a segunda quinzena de abril, para tomar conhecimento do relatório das atividades da entidade realizadas no exercício anterior, bem como para examinar e julgar as contas, que antes deverão ser submetidas ao exame do Conselho Fiscal”, ficou decidido após a votação de todos, que mediante a situação que se encontra atualmente o país, e com as determinações da Prefeitura Municipal de Bauru, o prazo para esta Assembleia será estendido para a segunda quinzena de setembro. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai por mim, Gislaine Cury Monari Garcia, datada e assinada em companhia dos demais presentes.

31 Agenda de palestras em Maio/20 - programe-se!!!

CLIQUE AQUI E ACESSE NOSSO CANAL NO YouTube

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h
					01 TRANSMISSÃO ON-LINE
					SEMANA CEAC DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO
03 TRANSMISSÃO ON-LINE	04 TRANSMISSÃO ON-LINE	05 TRANSMISSÃO ON-LINE	06 TRANSMISSÃO ON-LINE	07 TRANSMISSÃO ON-LINE	08 TRANSMISSÃO ON-LINE
SEMANA CEAC DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO					
10 TRANSMISSÃO ON-LINE	11 TRANSMISSÃO ON-LINE	12 TRANSMISSÃO ON-LINE	13 TRANSMISSÃO ON-LINE	14 TRANSMISSÃO ON-LINE	15 TRANSMISSÃO ON-LINE
PALESTRA ESPECIAL ADOÇÃO	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE
17 TRANSMISSÃO ON-LINE	18 TRANSMISSÃO ON-LINE	19 TRANSMISSÃO ON-LINE	20 TRANSMISSÃO ON-LINE	21 TRANSMISSÃO ON-LINE	22 TRANSMISSÃO ON-LINE
TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE
24 TRANSMISSÃO ON-LINE	25 TRANSMISSÃO ON-LINE	26 TRANSMISSÃO ON-LINE	27 TRANSMISSÃO ON-LINE	28 TRANSMISSÃO ON-LINE	29 TRANSMISSÃO ON-LINE
TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE	TEMA LIVRE
31 TRANSMISSÃO ON-LINE					
TEMA LIVRE					

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/@1919ceacbauru

Semana CEAC de prevenção ao suicídio

O Centro Espírita Amor e Caridade inaugura a Semana CEAC de Prevenção ao Suicídio que ocorrerá anualmente no mês de maio, em um reforço à Campanha Setembro Amarelo que acontece no segundo semestre.

De 03 a 09 de maio, todos os oradores do CEAC, parceiros do CVV (Centro de Valorização da Vida) e convidados farão suas exposições buscando fomentar o acolhimento, o resgate da esperança e a valorização da vida. Entre os confirmados estão Orson Peter Carrara, Edmir Garcia, Mauro Progiante, Paulo Henrique Manso, Felipe Salomão, José Mauro Progiante, Marco Aurélio, Norberto Simonetti, Osmar (Centro Espírita Irmã Catarina/Bauru), Sandra Fiore, Wellington Balbo e Jane Maiolo.

Neste ano, por conta do isolamento social em virtude da pandemia de Coronavírus, serão as 10 palestras veiculadas pela www.radioceac.com.br, pela tvceac no Facebook do Centro Espírita Amor e Caridade e cinco também pela rádio 87FM.

Os horários seguem os mesmos das palestras presenciais: segundas, quartas, sextas-feiras e sábados às 20h, terças e quintas às 15h e domingo às 9h. Aos sábados, 20h, simultaneamente com a rádio 87FM.

Valorizemos a vida!

Dia das mães - palestra especial: adoção



Dr. Ubirajara Maitinguer irá fazer uma palestra especial virtual, com transmissão online pelo Facebook e Youtube do CEAC, bem como pela radioceac.com.br, no domingo dia 10 de maio, Dia das Mães, sobre o tema “Adoção”. O juiz da Vara de Infância e Juventude de Bauru e orador espírita irá abordar a importância da maternidade pela

adoção, o número de crianças e adolescentes disponíveis e de pretendentes habilitados, aspectos jurídicos da adoção, a adoção e o Espiritismo, Moisés e a adoção, Jesus e a adoção, conduta dos espíritas diante de órfãos e programas de acolhimento e apadrinhamento afetivo. Imperdível!

5 formas de ajudar o CEAC a enfrentar a crise

Com o necessário isolamento social em função da proteção de todos contra o coronavírus, todos sofremos também o impacto na economia, inclusive o CEAC. Precisamos continuar atendendo as nossas 1015 crianças e adolescentes

nos seis núcleos na periferia, duas creches e manter os empregos de nossos 167 funcionários, bem como manter o acolhimento a migrantes e pessoas em situação de rua no Albergue Noturno. O Amor e a Cari-dade não podem parar!

Como ajudar

1 - Doe Recursos

Faça seu depósito ou transferência para:Banco do Brasil Agência 0037-X Conta corrente 70356-7 CNPJ 45.029.956/0001-54 Fale com o CEAC pelo número: (14) 98111-4750



2 - Doe NFP

Torne-se um doador permanente, sem se preocupar com expiração da inscrição, no aplicativo de Nota Fiscal Paulista. Entre em contato conosco para se cadastrar via WhatsApp: (14) 99117-1186



4 - Delicie-se ou presenteie!

O CAFÉ CEAC volta às atividades aguardando sua encomenda, Tortas, bolos, caldos, doces e muito mais. Confira as delícias do nosso cardápio abaixo:

Tortas

- Torta de frango.....R\$60,00
- Torta de palmito.....R\$60,00
- Torta de frango com palmito.....R\$60,00

Bolos

- Bolo de maçã.....R\$15,00 M e R\$30,00 G
- Bolo de laranja.....R\$15,00 M e R\$30,00 G
- Bolo de fubá com goiabada....R\$15,00 M e R\$30,00 G
- Bolo de yogurte com passas, frutas cristalizadas e castanha do Pará.....R\$15,00 M e R\$30,00 G

Outros

- Sequilhos.....R\$6,00
- Palito francês.....R\$6,00
- Beliscão.....R\$6,00
- Torta de aveia.....R\$6,00

Caldos

- Canja.....R\$15,00
- Feijão.....R\$15,00
- MandiocaR\$15,00
- Cabotia.....R\$15,00

Bolos recheados:

- R\$40,00 o Kg
- Abacaxi com Coco
- Doce de leite com Coco
- Brigadeiro
- Prestígio
- Olho de sogra

Pudins

- Pudim de leite condensado.....R\$35,00
- Pudim caçarola.....R\$35,00
- Brigadeirão.....R\$35,00



Tortas, bolos, caldinhos, doces, salgados e muito mais

Faça sua encomenda!

14 99779-7537
14 99829-8223

Venha retirar ou nós levamos até você!

Horário de atendimento para pedidos: 08 às 17h. - Segunda a sexta-feira.



3 - Edifique-se

Nossa Livraria CEAC entrega seu livro em casa. Aproveite a quarentena para pôr os estudos em dia ou solicitar o seu exemplar do Clube do Livro deste mês. Enviamos a máquina de cartão, se necessário.



14 99164-6875

Escolha seu livro, venha retirar ou nós levamos até você!

Horário de atendimento para pedidos: 08 às 17h. Segunda a sexta-feira.

5 - Bazar Online

O Bazar CEAC está disponibilizando na página do Facebook (@bazarceac) itens diversos para compra por telefone ou pelo Messenger (Facebook) e retirada na porta. A atendente trabalha no interior da loja com máscara e todas as medidas de sanitização necessárias para fazer a entrega da encomenda ao cliente.

O fone do Bazar é (14) 3366-3218.



Isolamento e a descoberta de novos valores



Photo by freepik

“A Pandemia, com certeza, mexeu com os sentimentos e com a escala de valores de todos. A necessidade do isolamento social fez com que os laços familiares, que andavam dispersos, se reforçassem. O medo do desencarne também traz sentimentos que estavam confusos, ocultos ou emaranhados. Para minha família e certamente com muitas, ela reforçou o amor entre as pessoas. Conclusão: para mim foi uma boa experiência e uma constatação: a Família se reforçou; os sentimentos se afloraram e o Amor pelo próximo se traduziu em caridade aos menos favorecidos.”

Carlos Abreu Carvalho,
67 anos, Bauru/SP

Leitores do CEAC cadastrados em nossa Newsletter foram convidados a participar de uma importante reflexão: “O que a quarentena trouxe de bom a você ou sua família?”.

Confira:

“Reflexão!!! Tudo vem para o bem!”

Magali Teixeira,
57 anos, Bauru/SP

“Dizem que a gente não sabe a nossa real força até que a nossa única alternativa é ser forte. Depois de muito tempo, procurando distrações e pontos de apoios líquidos pelo mundo afora, finalmente entrei no processo de me amar e de encontrar paz dentro de mim mesmo. Ainda existem dificuldades, mas encontrei forças dentro de mim que não imaginava que existiam, voltarei uma nova pessoa”.

Caio Morelli, Bauru/SP

“Ficamos muito mais juntos e aprendemos de uma maneira totalmente inesperada como ter mais paciência e fé em um futuro melhor. Dá pra sentir que é hora de mudança e toda mudança é boa.”

José Carlos Jonaites, 56 anos,
Bauru/SP

“Nos trouxe união, proximidade, cumplicidade e a certeza de que amamos demais nossa família.”

Adail de Oliveira Lima Junior,
62 anos, Bauru/SP

“Pude perceber que não somos nada sozinho, que falta nos faz o abraço, o beijo, o cumprimento com as mãos, enfim: o carinho, o amor... e que não conseguiremos ser felizes se os nossos irmãos sofrem. Somente o amor pode nos unir!!!

Sonia Regina Scarabelo da Cunha,
62 anos, Bauru/SP

“Maior união. Conversas melhores.”

Joelma Martins, 47 anos,
Bauru/SP



O aspecto positivo que essa pandemia trouxe para minha família foi o de ficarmos juntos por mais tempo, o de um consolar e ajudar o outro a ter esperança sobre o futuro.

Principalmente as crianças, mesmo sem dizer uma palavra, nos incentivam a ter fé, com suas brincadeiras e risadas únicas. Nos faz dar valores a tudo o que tínhamos de simples, como ir ao cinema ou shopping para passear e tenho certeza de que ao voltar iremos reclamar menos, dos problemas pequenos de nossas vidas.

Marcelo Rodrigo Da Silva,
36 anos, Bauru/SP

“Obviamente a oportunidade de estarmos juntos por mais tempo e, assim, dar mais atenção a cada um deles (esposa e filhos) participando de atividades relacionadas não só as atividades domésticas bem como, em especial, ao relacionamento pessoal, ou seja, cuidando daqueles que amamos.”

Marco Aurélio Marini Teixeira,
51 anos, Bauru/SP

“Acabamos ficando mais unidos, exercendo a convivência 24h sem movimentos externos. Nos redescobrimos como indivíduo. Minhas filhas, por exemplo, fizeram coisas que nem eu poderia imaginar que fariam como cortar o cabelo uma da outra... Em um momento em que tanta tristeza e tensão se espalha pelo mundo, conseguimos dar valor aos pequenos atos”.

Fabiana, 42 anos,
Bauru/SP



Como vai você?

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

Todas as vezes que eu me referia a algum lançamento das mais de sessenta obras escritas por Richard Simonetti, usando a expressão último livro, ele me corrigia, bem humorado:

— *Último não, Sidney. O mais recente!*

Por isso, não vou me atrever a fazer qualquer comentário sobre o livro *O Melhor é Viver*, taxando-o de *último*, porque já estão sendo editados novos livros de Richard, com textos inéditos, e surgirão outros, em forma de coletâneas. Além disso, tenho certeza de que, no plano espiritual, continua escrevendo. Se ele encontrar algum médium de confiança, com certeza, daqui a pouco o teremos de volta.

Em *O Melhor é Viver*, o assunto é a prevenção do suicídio, apresentado de forma bem peculiar. Espíritos antecipam-se aos insanos planos dos que acham que o *lado de lá* é melhor, informando trabalhadores de uma casa espírita para evitar o pior, salvando-os.

Não dispomos, todavia, desse privilegiado *apoio logístico* revelado por Simonetti, com médiuns do

quilate dos que constam de sua obra. Dessa forma, teremos que continuar nos valendo dos alertas trazidos pela espiritualidade e por textos atuais, que tratam do suicídio, desgrça nem sempre anunciada.

É o caso da entrevista com André Trigueiro sobre valorização da vida, com base no seu livro *Viver é a melhor opção*, de onde tirei breves anotações e ao qual remeto o caroleitor para integral exame.

O autor destaca que a *informação pode salvar vidas*, e que estamos vivendo um momento de pouca paciência nas relações interpessoais para ouvir o outro.

A correria dos tempos modernos nos deixa na indisponibilidade da escuta, principalmente pelas várias horas do dia que passamos nas redes sociais. Ele chama de *elevado custo social* o deslumbamento com seguidores e curtidas, que acabam por *atrofiar a musculatura da interação social*.

Lembra ainda que a exagerada cobrança sobre jovens que se candidatam aos exames de ingresso à universidade pode oprimi-los e

induzi-los à ansiedade e à depressão.

Destaca, com muita oportunidade, que muitos suicídios são evitados simplesmente por não se deixar a pessoa sozinha. Quando o depressivo tem alguém ao seu lado, ou cria coragem para ligar para uma instituição socorrista, como o CVV, sua frequência muda e o mal pior pode ser evitado.

Revela que sua luta pela vida se iniciou pela observação de um espírito, em comunicação mediúnica:

— *Seria bom você estudar o fenômeno do suicídio, que é caso de saúde pública no Brasil e no mundo.*

Finalmente, traz a público os bastidores de entrevista que fez com o Padre Fábio de Melo, quando estava com síndrome do pânico e depressão.

— *Padre, onde estava Deus, no auge de sua crise?*

— *Deus estava onde sempre esteve — respondeu de bate-pronto —, eu é que não consegui chegar lá.*

Richard Simonetti, no seu livro *O Melhor é Viver*, chama-nos a atenção para a

falta do conhecimento espírita, que mostra o outro lado da vida e as consequências do comportamento humano.

O Espiritismo — diz Simonetti — *é uma vacina contra o suicídio*. Cita Paulo de Tarso, que, na Primeira Epístola aos Coríntios, diz que a *ciência incha; só o amor edifica*. Com isso ele quis dizer que os filósofos e cientistas da atualidade *têm ciência demais e amor de menos*.

Indagado se a crença em Deus e na sobrevivência da alma são os componentes da *vacina contra o suicídio*, Richard respondeu que ainda existe outro componente muito importante:



Photo by Denys Nevzhal on Unsplash

— *A comunicação dos espíritos!* — disse, enfaticamente. A partir do contato com suicidas que voltaram para contar sua história, poderemos concluir que o suicídio é uma *porta falsa a nos mergulhar em abismos de dores*.

Fiquemos com a sabedoria de Emmanuel, em Religião dos Espíritos:

Guarda, pois, a existência como dom inefável, porque teu corpo é sempre instrumento divino, para que nele aprendas a crescer para a luz e a viver para o amor, ante a glória de Deus.

Você é uma Boa Notícia em sua família?



Wellington Balbo

Allan Kardec ensinou que “Fora da caridade” não há salvação. Pois bem, entenda-se salvação aqui não no sentido literal, mas como uma maneira leve de se viver, que permite a paz de consciência e fé no futuro. Logo, aquele que pratica a caridade está salvo, portanto, com sua consciência em paz, podendo, aliás, dormir o “sono dos justos”.

Mas, o que seria caridade, já que ela estende-se ao infinito e vai desde doar uma cesta básica ao necessitado até um simples e terno sorriso dirigido ao amigo aflito. E, mais: a quem praticar esta caridade para sermos salvos?

Encontramos belo e farto material pertinente a caridade em O Evangelho segundo o Espiritismo. Basicamente são duas formas de caridade: material e moral. A caridade material é a mais simples de ser feita, porém, não menos valorosa. Um dinheiro que ofertamos ao pedinte, uma carona a quem necessita, um lanche oferecido ao faminto são maneiras de praticar a caridade

material.

Já a caridade moral é um pouco mais complexa, porquanto mexe com pontos mais densos de nosso ser. Como calar em face da acusação impiedosa? Como deixar de comentar sobre as impertinências de alguns familiares nos famosos churrascos de família? Teríamos a generosidade necessária para orar por aqueles que nos prejudicaram?

Perceberam porque a caridade moral é a mais difícil de ser praticada?

Já respondemos, então, o que é caridade, esta abençoada capacidade que nos proporciona a paz de consciência.

Agora respondamos: a quem praticar esta caridade?

Qualquer um em sã consciência diria que esta resposta é mamão com açúcar. Claro, a caridade deve ser praticada a todos, sem distinção.

E concordo. Contudo, convenhamos: muito mais simples praticar a caridade para aqueles que estão longe,

distantes, porquanto desconhecemos suas limitações, falhas e dificuldades, logo, não colocamos tantos empecilhos.

Um pouco mais complicado praticar a caridade, principalmente a moral, para quem está perto, ou seja, ao próximo mais próximo, porque conhecemos sua história de vida, sabemos de suas imperfeições e impertinências.

Perdoar a palavra áspera do irmão, lavar a louça para a mãe, orar pelo marido que, segundo analisamos, não dos dá atenção necessária, constituem-se em interessante exercício de caridade e faz-nos trabalhar o orgulho e a vaidade que ainda estão em nós.

Eis que, praticar a caridade ao próximo mais próximo além de trabalhar a harmonia no seio familiar é oportunidade de melhor nos conhecermos, pois nossas reações em face das ações dos outros revelam muito de nós mesmos.

Veja quem tem ouvidos para falar...

Com o próximo distan-

te temos um pouco mais de tolerância, como não estamos sempre juntos somos gentis, educados, temos o verniz social.

Mas com nossos familiares, não raro, esquecemos da gentileza, da boa palavra, de compreender suas inconveniências. Esquecemos de calar, de emprestar nossos ouvidos e de sermos em suas vidas uma Boa Notícia, uma Boa Nova.

Vale analisarmos se somos uma Boa Nova para nossos familiares. Quando chegamos num evento de família, ou numa roda de conversa, o que será que dizem a nosso respeito?

- Puxa, lá vem o Wellington, esse cara é legal, bacana, sempre uma palavra amiga e confortadora.

Ou:

- Puxa, lá vem o Wellington, esse cara é um chato, está sempre desanimando os outros, só o tolero porque é meu irmão.

Será que somos uma Boa Nova ou uma Má Notícia?

Ser feliz em família, portanto, é um enorme desafio.

Exercitar a caridade com nossos familiares é uma tarefa urgente, até porque pode ser que, por trás daquela rusga, daquele mal humor constante estejam nossas marcas do passado, nossa “colaboração” para a falência daqueles que hoje estão mais próximos a nós. Aliás, quem pode, com segurança, afirmar que fulano, sicrano ou beltrano foram ou não nossos afetos ou desafetos do passado?

Então, diante do esquecimento temporário vale optar pela educação no trato em família, pelo respeito aos que estão mais próximos, não deixando que a convivência estreita venha azedar a relação.

Sendo educados, cordatos, compreensivos, enfim, sendo caridosos com nossos familiares teremos maiores chances de eliminar mal entendidos do passado remoto ou não, e assim sermos felizes em família, porque, definitivamente, isto é possível.

Aliás:

Você é uma Boa Notícia em sua família?



A flor e o espinho

Richard Simonetti (Em memória)



Medições precisas demonstram que a Terra tem perto de quatro bilhões e quinhentos milhões de anos. Imaginemos a história de nosso planeta contada num livro de quinhentas páginas. O ser humano surgiria na derradeira linha da última página. A última letra da palavra final conteria toda a Civilização Ocidental.

Segundo Darwin, a evolução dos seres vivos se processa por seleção natural. Indivíduos de uma mesma espécie conseguem adaptar-se a determinada situação, a partir de sutis modificações em sua estrutura, dando origem a mutações que resultam em novas espécies. Processo lento. Demanda milhões de anos.

A Doutrina Espírita admite a seleção natural, mas com reparo fundamental: Nada é aleatório. Há um planejamento feito por Espíritos Superiores, prepostos divinos.

Nosso corpo físico,

que causa espanto aos cientistas por sua perfeição, levou milhões de anos para ser aprimorado pelos técnicos espirituais, que trabalham na intimidade das células, direcionando as mutações. Tudo isso implica em organização, marcada por uma hierarquia.

No topo a figura extraordinária de Jesus, que segundo informa Emmanuel, no livro *A Caminho da Luz*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, não foi simplesmente o fundador de uma religião. Muito mais que isso—é nosso governador!

Alunos do educandário terrestre, temos recebido a visita de muitos professores, cultos e sensíveis, que periodicamente nos trazem algo de seus conhecimentos, de suas virtudes. Sócrates, Platão, Aristóteles, Confúcio, Buda, Lao-tsé, Moisés, Isaías e Francisco de Assis, são alguns

deles.

E houve a revelação maior, tão grandiosa, tão transcendente, que o próprio governador decidiu trazê-la pessoalmente. Foi assim que Jesus aportou no planeta com a divina revelação do Amor.

A palavra amor, embora empregada e decantada hoje mais do que nunca, está repleta de conotações infelizes que a desgastam.

Muitos confundem amor com sexo, ignorando a lição elementar de que o sexo é apenas parte do amor e não a mais importante.

Há os que fazem do amor um exercício de exclusivismo, sufocando o ser amado com exigências descabidas.

Há os que amam como quem aprecia um doce. Gostam dele porque satisfaz o paladar... Assim, cansam-se logo de amar, porque estão saciados ou empolgados por novos sabores.

Há os que fazem do amor um exercício de egoísmo a dois, pretendendo construir um céu particular. Dane-se o resto.

O amor é muito mais que isso! Em sua grandeza essencial, o amor é um exercício de fraternidade e solidariedade entre os homens, inspirando a derrubada das barreiras de nacionalidade, raça e crença, para que sejamos na Terra uma grande família.

Foi para nos transmitir essa revelação gloriosa, esse tipo de amor, que Jesus esteve entre nós, não desdenhando lutas e sacrifícios.

Na questão 625, de *O Livro dos Espíritos*, Kardec pergunta:

Qual o modelo supremo que Deus ofereceu ao Homem para lhe servir de guia e modelo?

Responde o mentor espiritual que o assiste: *Jesus*.

Comenta o codificador: *Para o homem, Jesus constitui o tipo da*

perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus não-lo oferece como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é expressão mais pura da Lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito divino o animava.

Adeptos de qualquer doutrina religiosa vinculada ao Cristianismo, abençoados os que aceitam Jesus por Mestre, que colocam em prática as suas lições e observam seus exemplos.

Estes vivem sempre bem, felizes, e animados, mesmo em meio às dores e atribulações humanas, porque, como diz Carmem Cinira, psicografia de Francisco Cândido Xavier (*Parnaso de Além-Túmulo*):

... com o mundo uma flor tem mil espinhos,
Mas com Jesus, um espinho tem mil flores.

A minha tradução da Bíblia (Novo Testamento)

José Reis Chaves



A parábola do homem rico e Lázaro, representando o homem rico no inferno, pedindo ajuda a Abraão e Lázaro no céu por James Tissot. Imagem/fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Christian_views_on_Hell

A fidelidade aos textos gregos do Novo Testamento não permite modificações nas traduções, mas permite interpretações diferentes das de outros tradutores. O importante da minha tradução (Novo Testamento) são algumas notas de comentários lineares, em negritos e letras maiores, com interpretações diferentes das de outros tradutores, que são geralmente padres e pastores, os quais se subordinam às doutrinas dogmáticas, que respeitamos, mas que nem sempre são bíblicas e racionais.

Porém, tem havido entre os tradutores e os teólogos cristãos uma lenta, mas importante evolução no entendimento racional de alguns textos bíblicos e que se aproxima do da doutrina espírita codificada por Kardec, a qual tem também instruções de espíritos de alto nível de evolução espiritual e moral.

Vejamos exemplos bíblicos disso entre os muitos. Malaquias (em nota do capítulo 3: 1 a 5), Elias é tido como sendo João Batista (espírito), o Precursor, que veio preparar a vinda de Jesus. E, no apêndice, também, de Malaquias 3: 23, João Batista é, igualmente, o Elias, ou seja, reencarnação de Elias,. Ademais, Jesus é visto como o Javé, o que dá a entender que ele, Jesus, é reencarnação de Javé. Sabemos que isso é geralmente um ponto de vista delicado para muitos cristãos e judeus, não tanto pela ideia contida nele da reencarnação, mas ele aparece também em outras partes da Bíblia.

Mas vamos a outro exemplo de uma evolução do sentido não só de interpretações nas notas de comentários

dos textos da Bíblia, mas até nas próprias traduções. Trata-se da parábola de um rico e um pobre de nome Lázaro, que era um mendigo doente e que ficava à porta da casa do homem rico, esperando ganhar algumas sobras das suas ricas refeições. Depois da morte dos dois, Lázaro estava muito bem, enquanto que o rico sofria muito. Por isso, o rico queria uma oportunidade de ressuscitar (aparecer) para seus parentes para avisá-los do que acontecia com ele, a fim de que eles não agissem como ele enquanto estava encarnado, e que fossem, pois, sofrer também como ele. Tudo isso, é claro, é figurado. Mas, em Lucas 16: 28, na Bíblia de Jerusalém e em outras, não aparece a expressão 'para sempre' para aquela situação de sofrimento sem fim para o homem rico. E, principalmente, por ser uma parábola, é uma história figurada que nos mostra que as condições reais de nossas vidas de espíritos imortais que somos variam conforme as nossas sementeiras boas ou más, pois, de fato, colhemos o que semeamos. E mais este exemplo: João Batista foi enviado (João 1: 6), logo, ele já existia antes, pois era o Elias.

Apesar de algumas questões serem bíblicas, são pouco faladas no cristianismo. Mas reiteramos que, nos comentários de minha tradução, elas são lembradas e com os sentidos dos verdadeiros vocábulos gregos.

PS: Recomendamos “Teologia da Verdade”, de Rosário Américo de Resende, Ed. Chico Xavier.

Publicado originalmente em Coluna de O Tempo, BH, MG)



Contribuir com alegria

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br

Cada um contribua, segundo propôs em seu coração.
Paulo

Na guerra contra a Espanha, o Presidente dos Estados Unidos precisava comunicar-se com Garcia, o chefe dos rebeldes que se encontrava no interior cubano, não se sabendo exatamente onde.

Se havia alguém capaz de encontrar Garcia, esse homem era Rowan — alguém lembrou.

Rowan foi trazido à presença do Presidente, que lhe confiou uma carta para ser entregue ao General Garcia. Após quatro dias, Rowan saltava de um barco, noite alta, nas costas de Cuba. Como se embrenhou no sertão, atravessou a pé um país e entregou a carta a Garcia, não vema acaso.

O que é importa é que Rowan pegou a carta do Presidente e nem ao menos perguntou: onde estaria Garcia?

Por que estamos ressuscitando parte do artigo de Elbert Hubbard, denominado *Uma Mensagem a Garcia*, publicado em 1899?

Entidades religiosas não podem receber subvenções oficiais. Sobrevivem de promoções, doações e, principalmente, das contribuições de seus

frequentadores.

Quando entramos numa igreja, num centro espírita ou qualquer outro templo, encontramos tudo limpo, iluminado e organizado, em situação ideal de frequência.

Essa condição, aliada a outros encargos naturais de um estabelecimento, precisa ser mantida de alguma forma. Nada mais absolutamente justo e natural que nós, os frequentadores, nos responsabilizemos, de maneira contínua e permanente, por cota-parte desse conjunto de despesas.

E qual, geralmente, é a nossa reação? A de prontamente colaborarmos com as campanhas de manutenção? Assim como fez Rowan, que imediatamente partiu para sua missão, sem nada exigir ou perguntar, para dar conta do recado recebido? Ou será que fazemos uma série de insólitas indagações como estas?

Outra campanha? O governo não ajuda? Não estou podendo, mas, assim que as coisas melhorarem, colaborarei, certo? Agora tenho que pagar para frequentar esta casa? Tem urgência? Por que não procuramos ricos?

E posso quase apostar que, depois de fazer essa série de

perguntas, apresentaremos outras desculpas, fugindo da mais comezinha obrigação de manter a instituição que sempre nos beneficiou.

O mais engraçado é que, para frequentar um clube de lazer, contribuimos espontaneamente, sob pena de sermos barrados em sua entrada.

Não por acaso, Paulo, o apóstolo, tendo detectado, já na sua época, a tendência de apenas querermos receber e raramente dar em favor de nossas casas de oração, pronunciou estas célebres palavras:

— *Cada um contribua, segundo propôs em seu coração. Não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama o que dá com alegria.*

É claro que não podemos generalizar. Em recente campanha realizada pela casa espírita que frequentamos, encontramos dezenas de pessoas que, conhecendo o seu trabalho, responderam “presente”, sem nada alegar ou perguntar.

Veja esta manifestação, dentre muitas, que pinçamos:

— *Entidade da maior credibilidade, realiza um trabalho muito importante atendendo os vulneráveis. Nesse momento de crise mundial, precisamos prestigiar,*

e seria um recurso muito bem aplicado porque, não tenho dúvidas, tem a benção de Jesus. Vamos colaborar!

Alguns argumentam, com André Luiz, que devemos evitar os petítórios durante as reuniões doutrinárias, para que não sejam tomados à conta de pagamento pelos benefícios prestados. Concordo plenamente com o mentor e vou mais além. Se os maiores beneficiados pela casa espírita, que somos nós, estivermos plenamente conscientes de nossa responsabilidade na sua manutenção, as coletas e as campanhas tornar-se-ão totalmente desnecessárias.

Richard Simonetti costumava, jocosamente, *ameaçar-nos* com a implantação do dízimo espírita, quando fazíamos corpo mole na hora de darmos nossas contribuições. E ele teria força moral para tal exigência, pois pouca gente sabe que o prédio onde funciona hoje o bazar de roupas foi integralmente doado por ele, para o nosso centro.

Argumentava Simonetti que seria compreensível o comportamento do frequentador novato, ao tentar fazer uma espécie de barganha, na base do *toma lá, dá cá*, ao contribuir, por interesse, com o centro espírita. Tal comportamento, todavia, seria inadmissível se partisse de

nós, velhos frequentadores da casa espírita.

Fiquemos com estas palavras de Emmanuel, específicas sobre o assunto:

A cooperação no bem é questão palpitante de todo lugar e de todo dia. Qualquer homem é suscetível de fornecê-la. Má vontade, queixas, insatisfação, leviandades não integram o quadro dos trabalhos que o Senhor espera de nossas atividades no mundo. Mobilizemos nossos recursos com otimismo e não nos esqueçamos de que o Pai ama o filho que contribui com alegria.

O grito das entidades religiosas, com dificuldades de sobrevivência, resume-se nisto:

— *Precisamos com urgência de pessoas capazes de levar uma mensagem a Garcia. Ou seja, de frequentadores conscientes de suas responsabilidades, que contribuam com a manutenção das instituições que frequentam.*

Por dever e com alegria!

Referências: Pão Nosso, Emmanuel; Uma Mensagem a Garcia, Elbert Hubbard; Conduta Espírita, André Luiz.



O Espiritismo e o Esperanto

Aylton Paiva

Dentre as forças renovadoras da humanidade duas se destacam: O Espiritismo e o Esperanto.

O Espiritismo surge a 18 de abril de 1857, com a publicação de O livro dos espíritos, cujo conteúdo foi transmitido pelos Espíritos Superiores e respondiam ou esclareciam as perguntas formuladas pelo professor Hipolyte Leon Denizar Rivail, através de muitos médiuns. Publica a obra com o pseudônimo de Allan Kardec. O Esperanto vem à luz com a publicação, em 26 de julho de 1887, do livro Língua Internacional, sendo que seu autor o publica com o pseudônimo de Dr. Esperanto.

O Espiritismo traz as informações sobre a existência do mundo espiritual e sua relação com o mundo físico.

Afirma que Deus é a Inteligência Suprema e Causa Primária de todas as coisas e governa o Universo através de

Leis sábias, amorosa e justas.

Demuestra a imortalidade da alma e seu processo evolutivo através da existência no mundo espiritual e no mundo físico. Neste por intermédio da reencarnação ou das vidas físicas sucessiva. Também elucida como instrumento dessa evolução a Lei de Ação e Reação.

A interação entre o mundo espiritual e o mundo material é comprovado e explicado de forma clara e lógica.

Sua Filosofia debruçada sobre os evangelhos ilumina a Ética de Jesus para todos os tempos e revela que são leis de harmonização do ser consigo mesmo, com o outro e com a Vida.

O Esperanto também é um projeto de Jesus para estabelecer e consolidar entre as pessoas e os povos a compreensão, a interação e os princípios da fraternidade e da solidariedade. Não é apenas

mais um idioma.

Por isso ele encontra guarida, no mundo todo, nas pessoas que tem sentimentos enobrecidos; que desejam a paz, a harmonia e a solidariedade entre pessoas e povos.

No Brasil ele encontrou forte aliado na Ética Espírita que se fundamenta nos mesmos princípios.

Com o apoio da Federação Espírita Brasileira ele vem sendo divulgado e ensinado no Movimento Espírita.

Esse estímulo também vem da Espiritualidade Superior.

Através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier o espírito Emmanuel transmitiu extensa mensagem de apoio ao estudo e à divulgação do Esperanto, da qual extrairemos o seguinte tópico: “*Sim, o Esperanto é lição de fraternidade. Aprendamo-la, para sondar, na Terra o*

pensamento dos que sofrem e trabalham em outros campos. Com muita propriedade digo: “aprendamo-la”...(Reformador, fevereiro de 1940)

A aprendizagem do





Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto)

Recolhimento e Acolhimento

Fomos convidados ao recolhimento, mas o trabalho da educação da infância continua. Aliás, é contínuo. Principalmente agora que as crianças estão em casa, a infância vem à tona. Todas as infâncias, as nossas e a delas. E esse movimento todo de ficar em casa, nos traz reflexões interessantes.

Na obra espírita, podemos identificar dois aspectos da vida que se misturam, denominados vida íntima e vida de relações. No primeiro aspecto é onde desejamos, criamos, percebemos, e no segundo, entramos em contato, colocamos à prova, multiplicamos. A interação entre os dois nos faz crescer. Fato é que em alguns momentos somos conduzidos a um ou a outro mais intensamente, por algum tempo. Uma doença, o excesso de trabalho, uma dor, festividades. Tudo fazendo parte da dinâmica que nos leva a crescer. O tempo que leva para isso pode variar bastante.

A mudança drástica de rotina que se iniciou recentemente tem trazido consigo muitas oportunidades. Para alguns se traduz em parar mesmo, enquanto para outros em formas de se fazer algo diferente. Para uns é a

oportunidade para arrumar o vazamento na torneira e pintar o portão. Outros estão inflamados com a política, ou angustiados com a economia. Alguns passarão por isso tudo sem se deixar afetar e outros estarão só esperando o comércio abrir para voltar à rotina. Porém, de todos os grupos, só os que já encontraram algum sentido nos ensinamentos evangélicos, estão em trabalho íntimo mais intenso.

Neste ano, na Educação Espírita da Infância iniciamos o esforço de nos aproximar mais das passagens evangélicas procurando retirar o “espírito da letra” como o Espiritismo nos sugere. Pequenas palavras começaram a se transformar em grandes exercícios de melhoria. Hoje estamos sendo convidados a vivenciar isso. Quando entre os educadores paramos para conversar sobre textos a serem estudados em casa nesta fase, chegamos a uma conclusão que era hora de observar o movimento, a prática. Certamente o Evangelho no Lar é ferramenta imprescindível de equilíbrio para a família e em todas as casas devemos nos disciplinar para realizá-lo, mas também é imprescindível deixar fluir a vida

prática, para sabermos como agir nela.

O laboratório da educação da infância está montado em casa: excessos de vídeo game e internet, preguiça para acordar, indisciplina para dormir, brigas de final de tarde – são todas estas manifestações que orientam a educação da infância, e voltamos a dizer, não só a das crianças mas a dos adultos também: mandos, desmandos, ameaças, berros, puxões de orelha. O jardim da infância do lar está em pleno funcionamento com seus momentos de expressão, porém exigindo também os de reflexão, e os de conversa horizontal (aquela em que ninguém tenta ser superior ao outro).

Na passagem evangélica, Jesus, quando sobe ao monte vê a multidão e se assenta. Ele nos ensina que estamos temporariamente lidando com uma multidão de qualidades a serem trabalhadas e desenvolvidas. Ele faz isso se aproximando de nós, veio exemplificar do nosso lado e nos acolhe na emitente necessidade que temos de viver e experimentar aqui na matéria. Cabe a nós o esforço de nos sintonizar com Ele.



Momento Jovem Espírita

Marlon Amoror



Meac online: o vírus da solidariedade



Há 163 anos atrás, o educador francês, Hippolyte Léon Denizard Rivail, mais conhecido por Allan Kardec, lançava os primeiros exemplares de O Livro dos Espíritos que acabava de sair da Tipografia de Beau, em Saint-Germain-en-Laye, cidade vizinha a Paris. Mais tarde, a 2ª edição, definitiva, termina com a pergunta: “O reino do bem poderá um dia realizar-se na Terra?”. Parte da resposta é: “O bem reinará na Terra quando, entre os espíritos que vêm habitá-la, os bons predominarem sobre os maus; então eles farão reinar na Terra o amor e a justiça, que são a fonte do bem e da felicidade”. Assim nascia o livro e, com ele, a esperança de dias melhores.

Hoje, tal qual outrora perguntou o professor de Lyon, perguntamos se o reino

do bem poderá ainda se realizar na Terra. Em meio ao contexto de crise planetária (como é o caso da pandemia viral do COVID-19 que vivenciamos), os poderes humanos, aparentemente ilimitados, e seus valores materialistas, se mostram frágeis em surpreendente declínio. Homens e mulheres são obrigados a abandonar suas convicções confortáveis, dando espaço à sutileza das hipóteses, das incertezas e das indagações. A novidade da situação força uma mudança de hábito e exige novos padrões de comportamento.

A experiência de toda e qualquer crise tem alguma coisa de horrível, mas também de sublime. Pelos jornais há relatos de manifestações covardes e brutais do egoísmo humano. Correria aos supermercados para as

pessoas abastecerem, além do necessário, as dispensas das residências de seus familiares. Nações se recusam a sentar no banquete da fraternidade universal, em uma disputa covarde por suplementos hospitalares.

Desentendimento e egoísmo que quase nos convencem de que nada ou que muito pouco aprendemos até agora. Mas, muitos, por outro lado, medindo toda a extensão da coragem, se sentiram maiores diante da morte, em atitudes genuinamente fraternas e solidárias.

A verdade é que, para chegarmos até esse anúncio dia festivo do reino do bem sobre a Terra, a humanidade deve passar por muitas provas necessárias à regeneração moral dos Espíritos. O percurso apresentado em O

Livro dos Espíritos nos aponta as dificuldades do caminho. Como na pergunta 737: “Com que fim fere Deus a Humanidade por meio de flagelos destruidores?”. Com a finalidade, responde os espíritos, de “fazê-la progredir mais depressa. Já não dissemos ser a destruição uma necessidade para a regeneração moral dos Espíritos, que, em cada nova existência, sobem um degrau na escala do aperfeiçoamento?”. E como observa Emmanuel: “Sem dúvida que semelhantes flagelos podem sobrevir a qualquer momento na experiência das criaturas e no campo da natureza, contudo, longe de significarem o Reino Divino apenas revelam imperativos de nova luta e com serviço mais áspero para quantos se enfileiram nos quadros evolutivos da Humanidade”.

É possível, diante deste flagelo que atinge a todos os espíritos (encarnados e desencarnados) pertencentes ao processo evolutivo do planeta, realizar um trabalho fecundo em nossas atividades espíritas?

Ora, a vivência das crises, sejam elas de quaisquer naturezas, exige de nós um maduro discernimento. Exemplos simples capazes de ilustrar

essa afirmação são abundantes.

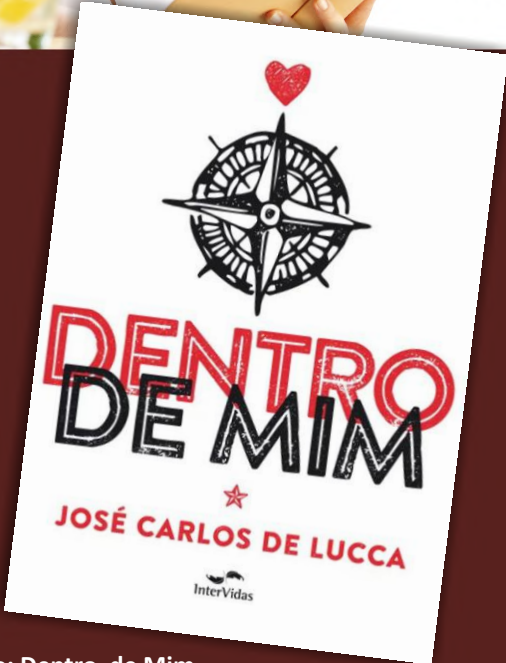
Deste modo, afim de engrossar as fileiras do bem, a MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade) está desenvolvendo atividades online. Em conjunto com diversas outras mocidades e regiões do nosso Estado de São Paulo estamos conectados nesta corrente de vibração e solidariedade: realizamos bate-papos e Evangelho online; saraus e até o nosso tradicional encontro das mocidades (a COMENOSP) foi, pela primeira vez, realizada pelas redes sociais. Se a novidade da situação nos separa fisicamente, pudemos nesta experiência virtual das redes sociais nos conectarmos com antigos jovens da mocidade do Centro Espírita Amore e Caridade que estão nas diversas regiões do nosso Brasil e mesmo em outros países, como Japão e Índia.

Resta-nos, portanto, abrir nossos corações às inspirações do alto, deixando-nos conduzir por Deus, não obstante as pedras e as angústias que dificultam nossa jornada. Que o vírus da solidariedade se espalhe mais do que o vírus do egoísmo, e que possamos atravessar com coragem as crises necessárias para o nosso esperado desenvolvimento humano.



CLUBE DO LIVRO

Assine por R\$ 22,00 mensal e receba uma nova obra todos os meses!



Título: Dentro de Mim

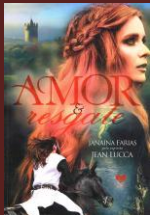
Autor: José Carlos de Lucca
Gênero: Autoconhecimento
320 páginas
Tamanho: 15,70 x 22,50

PREÇO DO LIVRO:	MENSALIDADE DO CLUBE:	NÃO SÓCIOS:
R\$ 39,00	R\$ 22,00	R\$ 25,00

O respeitado autor De Lucca apresenta algo extraordinário nesta obra impactante. Com sua escrita objetiva e bela e sua larga experiência, ele faz importantes reflexões sobre autoconhecimento, amorosidade e transformação interior. Tudo é revelado acerca de uma incomparável viagem: o destino – um porto seguro; o caminho – um mar calmo; a visão – uma luz interior; a emoção – um amor pulsante; o sentimento – uma felicidade envolvente. Conheça “Dentro de Mim” e viva tudo isso. Faça a maior e mais importante viagem de sua vida: a viagem para dentro

Livros dos meses anteriores

Outubro/19



AMOR & RESGATE

Novembro/19



BASTOU UM OLHAR

Dezembro/19



JANELAS DO INFINITO

Janeiro/20



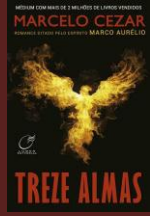
A CASA DAS MIL PALAVRAS

Fevereiro/20



A REDENÇÃO DE UM LÁZARO

Março/20



TREZE ALMAS

Delivery



Livraria CEAC

Mais de 1.500 títulos!
Escolha seu livro!

Você pode retirar ou entregamos em sua casa!

 **14 99164-6875**

Horário de atendimento para pedidos:
08h às 17h.Seg. a Sex.



REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO - RIE

MAIO / 2020

R\$ 10,00



Revista Internacional de Espiritismo RIE

PADEMIA

E SUAS PROFUNDAS REPERCUSSÕES

Idosos: Muitos vezes abandonados e desvalorizados, tornam-se os donos de livros vivos

Mundo estrafalico: Que características e semelhanças com a Terra encontramos no mundo astral?

Frederica Haufler: Conhecida como "a vidente de Petropolis", possui magicas facultades mediunicas

ofertas limitadas ao estoque

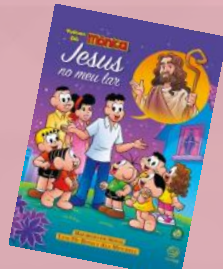
Recomendações Infantis



EU SOU ASSIM
CLEBER GALHARDO
R\$ 12,00



MARTINHA QUER SABER, E VOCÊ?
DANIELLE V. M. CARVALHO
R\$ 12,00



JESUS NO MEU LAR
LUIS HU RIVAS/ALA MITCHELL/ MAURICIO DE SOUZA
R\$ 34,00



A DESCOBERTA DOS DONS
KARINA PICON
R\$ 12,00



A BORBOLETA SONHADORA
ROBERTO DE CARVALHO
R\$ 16,50



PAPA- LIVROS
O MENINO QUE ADORAVA LIVROS
RAFAEL SANCHES
R\$ 12,00

ofertas limitadas ao estoque

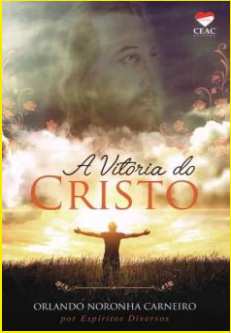
Compre e escolha a melhor forma de pagamento nos cartões.
Conectada em você!
Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



Compre no débito ou crédito!



Promoções



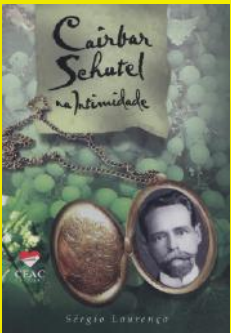
A VITÓRIA DO CRISTO
 MÉDIUM: ORLANDO NORONHA CARNEIRO/ESPÍRITO: DIVERSOS

R\$
10,00



PÉROLAS DEVOLOVIDAS
 WELLINGTON BALBO

R\$
10,00



CAIRBAR SCHUTEL NA INTIMIDADE
 SÉRGIO LOURENÇO

R\$
5,00



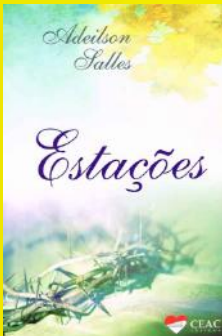
MINHA VIDA DO OUTRO LADO DA VIDA
 MÉDIUM: MARISA FONTE/ESPÍRITO: ROBERTA

R\$
10,00



O ESPIRITISMO É POP
 MARCELO TEIXEIRA

R\$
5,00



ESTAÇÕES
 ADEÍLSON SALES

R\$
5,00

ofertas limitadas ao estoque

Lançamentos e reedições



MEDITAÇÃO
 A ARTE DA SERENIDADE
 HAROLDO DUTRA DIAS
 R\$ 35,00



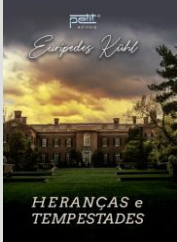
ALÉM DA CIDADE DOS VENTOS
 MÉDIUM: TANYA OLIVEIRA/
 ESPÍRITO: EUGENE
 R\$38,00



SER OU TER ÉIS A QUESTÃO
 MANOLO QUESADA
 R\$ 32,00



NUNCA É TARDE PARA PERDOAR
 MARCELO PAZIAN
 R\$ 32,00



HERANÇAS E TEMPESTADES
 EURÍPEDES KÜHL
 R\$ 40,00



A MORTE NA VISÃO DO ESPIRITISMO
 ALEXANDRE CALDINI NETO
 R\$ 37,00



BÍBLIA NOVO TESTAMENTO
 JOSÉ REIS CHAVES
 R\$70,00



PARA SER FELIZ
 CARLOS ANTONIO BACELLI/IRMÃO JOSÉ
 R\$ 22,00



ESPIRITUALIDADE E VIDA
 HAROLDO DUTRA DIAS
 R\$25,00



SEGUINDO EM FRENTE VOL.4
 AMADEU RIBEIRO
 R\$44,00



UMA PÁSCOA SEM OVOS DE CHOCOLATE
 ETNA LACERDA
 R\$ 12,00



A MENINA QUE VENCEU O MEDO
 HELENA BERTOLDO DA SILVA
 \$25,00

ofertas limitadas ao estoque

Delivery

Escolha seu livro!
 Você pode retirar ou entregamos em sua casa!

14 99164-6875

Horário de atendimento para pedidos: 08h às 17h.Seg. a Sex.

Recomendados



EU ESCOLHO SER FELIZ
 ROSSANDRO KLINJEY

R\$
40,00



APÓS A TEMPESTADE
 DIVALDO PEREIRA FRANCO

R\$
38,00



NOSSOS FILHOS SÃO ESPÍRITOS
 HERMÍNIO DE MIRANDA

R\$
40,00



REUNIÕES MEDIÚNICAS
 TEORIA E PRÁTICA
 L. PALHANO JR.

R\$
35,00



REFLEXÕES CIENTÍFICAS E ESPIRITUAIS
 FAUSTO SCHNEIDER

R\$
39,00



O EVANGELHO DOS ANIMAIS
 SANDRA DENISE CALADO

R\$
40,00

ofertas limitadas ao estoque

Palestras do CEAC

A Rádio e a TV CEAC continuam veiculando 10 palestras semanais, às 20 horas, em todas as noites da semana. Além delas, mais duas palestras às 15 horas, às terças e quintas-feiras e, mais uma no domingo, às 9 horas da manhã.

A FM 87 BAURU — que pode ser sintonizada pelo rádio ou pelo site [https:// 87fmbauru.com.br/](https://87fmbauru.com.br/) está transmitindo nossas palestras às segundas, quartas e sextas-feiras, no sábado e domingo, sempre às 20 horas.



Novos palestrantes – gravações à distância

Além dos habituais oradores do CEAC, a Rádio e TV CEAC passa a veicular também palestras de oradores renomados do Movimento Espírita, a partir deste mês. Destacamos Artur Valadares, Mayse Braga, Felipe Salomão, Donizete Pinheiro, Jane Maiolo e Orson Peter Carrara.



Programa Despertar especial: mediunidade



O programa Despertar deste mês traz uma minissérie sobre o tema Mediunidade explicado pela amorosidade de Mauro Pompílio, em 4 episódios. “Falamos sobre diferentes médiuns, sobre doutrinação dos espíritos , sobre processos obsessivos, sobre a importância da prece e vários outros assuntos relacionados com o tema”, adianta Mauro. Não perca!

Fagulhas de luz na 87fm



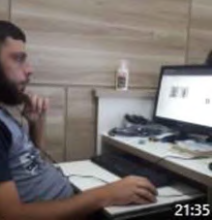
Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 12h às 12h05, a FM 87 BAURU está transmitindo o programa FAGULHAS DE LUZ, produzido por Théo Oliveira, com a apresentação de Sidney Fernandes. Em cada programa, uma pergunta remetida pelos ouvintes é respondida à luz da Doutrina Espírita.

Equipe nota 1.000

O CEAC tem a satisfação de compartilhar com nossos leitores a equipe da radio e tvceac que tem feito um trabalho extraordinário e de suma importância para a Divulgação Doutrinária, em tempos de isolamento social e maior acesso às mídias digitais.



Reginaldo Viana



Jonatas (Jhow) Gomes dos Santos



José Aparecido (Théo) Oliveira



Voluntário Sérgio Toti

Produção: **CEAC** COMUNICAÇÃO

programa DESPERTAR **Maio 2020**

06, 08 e 10/05 - MAURO SEBASTIÃO POMPÍLIO - MEDIUNIDADE 1
13, 15 e 17/05 - MAURO SEBASTIÃO POMPÍLIO - MEDIUNIDADE 2
20, 22 e 24/05 - MAURO SEBASTIÃO POMPÍLIO - MEDIUNIDADE 3
27, 29 e 31/05 - MAURO SEBASTIÃO POMPÍLIO - MEDIUNIDADE 4

TV PREVÊ
Quarta-feira, 9h
Sexta-feira, 15h30
Domingo, 15h30
TV PREVE - Canal 31 UHF aberto / 32 Digital / 17 NET
ou ao vivo também pelo site www.tvpreve.com.br

TV CEAC
Quarta-feira, 13h30 e 19h
Sexta-feira, 16h e 19h
TV CEAC – Página do CEAC no Facebook ou canal do YouTube

EDITORIA CEAC – SUA LIVRARIA ONLINE www.editoraceac.com.br

No site www.editoraceac.com.br você adquire as obras espíritas produzidas por autores do CEAC ou convidados sem sair de casa. Acesse promoções, coleção do seu autor favorito e muito mais, para compras unitárias ou em lote (livrarias de outras cidades). Confira alguns destaques:

Siga-nos em nossas redes sociais: @ceaceditora

AGUARDEM! EM BREVE, MAIS UM LANÇAMENTO!

Marisa Fonte

Feche seu pedido na pré-venda e GANHE UM DESCONTO ESPECIAL!

Entre em contato no e-mail: comercialeditora@ceca.org.br
☎ 14 99162-7233



Compre também outras obras da autora!

Expediente

Jornal

Momento

Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Carla Messias
Articulistas: Sidney Fernandes, Wellington Balbo, Aylton Paiva, José Chaves Reis e Richard Simonetti (Em memória)
Colaboração: Márcio Augusto Campos e Marlon Amor
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Edição Digital
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP
CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal M.E.

Diretoria

CEAC

Presidente: José Silvio Turini
Vice-Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
Diretor Administrativo: Márcio Guarana Merighi
Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo

Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz
Gislaine Cury Monari Garcia
Mônica Bueno de Araujo Dabus
Conselho Fiscal: Marta Scarelli
Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Rosana Aparecida Dal' Evedove
Suplentes: Fábio Eduardo da Silva
Maria Moreno Perroni
Mauro Fonseca Ferreira Jorge



Caderno FilantropiaCEAC

Caderno Especial - Ano III - Nº 34 - Maio/ 2020 / Bauru-SP

O Centro Espírita Amor e Caridade possui seis núcleos de assistência socioeducativas com 11 diferentes Projetos Sociais beneficiando 1.015 crianças, 65 adultos em cursos profissionalizantes, além do Albergue Noturno que realiza mais de 400 atendimentos com encaminhamento social, 55 reabilitandos internos e cerca de 1.500 pernoites/mês.

ESPECIAL Por Carla Messias

Grupo Irmã Scheilla confecciona máscaras para hospital

Em tempos da pandemia, uma nova forma de entregar a caridade foi descoberta: a fim de colaborar uma vez mais com a sociedade, o Grupo Irmã Scheilla está confeccionando máscaras de proteção para doar ao Hospital de Base de Bauru.

A ideia inicial foi da coordenadora do Grupo, Rosa Ângela Toniato Puls, que preocupada com a segurança dos pacientes e funcionários do local sentiu a necessidade em fazer algo para ajuda-los, foi quando resolveu colocar em prática uma de suas habilidades: a costura.

Segundo Rosa, a confecção iniciou por ela, logo após convidou amigas e o grupo foi crescendo, dando mais resultados, e, hoje tem parceria com hospital na realização de alguns materiais para confecção.

Contando com amigos e familiares dos participantes do grupo, é realizada a entrega de mais de 300 máscaras de proteção por semana, número este bastante expressivo e de importância ao hospital, que exige muita agilidade e força de vontade das voluntárias, e isso elas têm de sobra.



Albergue Noturno segue prestando serviço a população



Prezando pelo bem social e com especial dedicação às pessoas em situação de rua, o Albergue Noturno mantém os seus atendimentos. Mais do que um banho e refeição, o serviço ampara os seus usuários com uma palavra de acolhimento, proporcionando a estes um local seguro em que possam estar e confiar.

Mesmo com a pandemia, o Albergue permanece trabalhando com funcionários e voluntários não pertencentes ao grupo de risco, tomando todos os cuidados necessários, como, higienização constante, uso de máscaras, luvas, álcool em gel e um termômetro que mede a temperatura da pessoa antes que ela entre no local. Além dos cuidados necessários, segue com orientações diárias aos usuários do serviço, para que a informação, cuidado e prevenção aconteçam por onde passarem.

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.

1.1 - Projeto Comini - Fone: (14) 3223-0988

1.2 - Projeto Gestar - Coordenação: Lucilia Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral:
Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332

1.3 - Grupo Irmã Sheila - Contato: Rosa Puls - Fone: (14) 3236-1363

1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti - Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial - Contato: Anunciata / Fone: (14) 3223-8247

2 - Pq. das Nações Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 - Fone: (14)3214-4769

3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação Projeto Inclusão Produtiva
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,3-31 - Fone: (14) 3236-6116

4 - Nova Esperança Creche Bercário Nova Esperança / Projeto Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 - Fones:(14) 99167-8809/3238-1361

5 - Fortunato R. Lima - Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97 - Fone: (14) 3238-7383

6 - Vila São Paulo Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74 - Fones: (14) 3237-6082 e 99164-7231

7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18 - Fone:(14) 3222-4881

8 - Ferradura Mirim Projeto Seara de Luz
Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16 - Fone: (14) 3281-2879



Acompanhe as realizações dos Projetos Sociais do CEAC

@alberguenoturnoceac
@girassolceac
@crescerceac
@projeto searadeluzbauru
@projeto colmeiaceac
/projeto crianças em ação ceac
/núcleo nova esperança

Fale conosco:
Centro Espírita Amor e Caridade - Rua 7 de Setembro, 8-30 - F. (14) 3366-3200 - jme@ceac.org.br